



Ana Catarina Gomes Salgueira

Relatório de Estágio em Farmácia Comunitária

Relatório de Estágio realizado no âmbito do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, orientado pelo Dr. Paulo Monteiro, e apresentado à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra

Julho 2016



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Ana Catarina Gomes Salgueira

Relatório de Estágio em Farmácia Comunitária

Relatório de Estágio realizado no âmbito do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, orientado pelo
Dr. Paulo Monteiro, e apresentado à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra

Julho 2016



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Eu, Ana Catarina Gomes Salgueira, estudante do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, com o nº 2011158805, declaro assumir toda a responsabilidade pelo conteúdo do Relatório de Estágio apresentado à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, no âmbito da unidade de Estágio Curricular.

Mais declaro que este é um trabalho original e que toda e qualquer afirmação ou expressão, por mim utilizada, está referenciada na Bibliografia deste Relatório de Estágio, segundo os critérios bibliográficos legalmente estabelecidos, salvaguardando sempre os Direitos de Autor, à exceção das minhas opiniões pessoais.

Coimbra, 15 de julho de 2016.

(Ana Catarina Gomes Salgueira)

AGRADECIMENTOS

Ao chegar ao fim desta etapa tão importante na minha vida, quer a nível pessoal quer a nível profissional, não poderia deixar de agradecer a todos aqueles que, de algum modo, contribuíram para que este percurso fosse de alguma forma mais especial.

Em particular, ao Dr. Paulo Monteiro, agradeço por me ter recebido na farmácia e por toda a orientação que me deu. Apesar das inúmeras tarefas que tinha para realizar, sempre se mostrou disponível e presente nas alturas que mais precisei, tendo contribuído fortemente para a minha formação. Agradeço ainda a constante simpatia, boa disposição e humildade ... é sempre mais fácil desempenhar as nossas tarefas quando o ambiente ao redor é acolhedor.

A toda a restante equipa, agradeço os ensinamentos, a ajuda prestada quando mais precisei e todos os bons momentos que partilhámos durante estes meses. Foram sem dúvida um grande apoio.

A todos os meus colegas estagiários, agradeço todo o apoio e partilha que se verificou ao longo do estágio. Contribuíram para que a minha experiência fosse ainda mais gratificante.

Foi um gosto enorme aprender convosco!

A todos o meu especial e sincero,

MUITO OBRIGADA!

ÍNDICE

| | |
|--|----|
| 1. INTRODUÇÃO | 5 |
| 2. ANÁLISE SWOT | 6 |
| 2.1. PONTOS FORTES..... | 6 |
| 2.1.1. Gestão e Organização | 6 |
| 2.1.2. Equipamentos Modernos: <i>Robot</i> e <i>CashGuard</i> | 7 |
| 2.1.3. Sifarma 2000® | 8 |
| 2.1.4. Preparação de Medicamentos Manipulados | 8 |
| 2.1.5. Conferência do Receituário..... | 9 |
| 2.1.6. Equipa Técnica | 9 |
| 2.1.7. Atendimento ao Público | 10 |
| 2.1.8. Diversidade de Produtos | 10 |
| 2.1.9. Prescrição por DCI | 10 |
| 2.1.10. Gabinete do Utente | 11 |
| 2.1.11. Estágio de Verão | 11 |
| 2.2. PONTOS FRACOS | 12 |
| 2.2.1. Conhecimentos de Dermocosmética, Homeopáticos e Suplementos Alimentares | 12 |
| 2.2.2. Conhecimentos de Medicamentos Veterinários | 12 |
| 2.2.3. Nomes Comerciais | 13 |
| 2.3. OPORTUNIDADES | 13 |
| 2.3.1. Localização da Farmácia..... | 13 |
| 2.3.2. Formações | 13 |
| 2.3.3. Dias de Serviço e Fecho da Farmácia | 14 |
| 2.3.4. Receitas Sem Papel..... | 14 |
| 2.4. AMEAÇAS | 15 |
| 2.4.1. Falta de Medicamentos | 15 |
| 2.4.2. Situação Económica Atual | 15 |
| 3. CASOS CLÍNICOS | 16 |
| 4. CONCLUSÃO..... | 19 |
| BIBLIOGRAFIA | 20 |
| ANEXOS..... | 21 |

I. INTRODUÇÃO

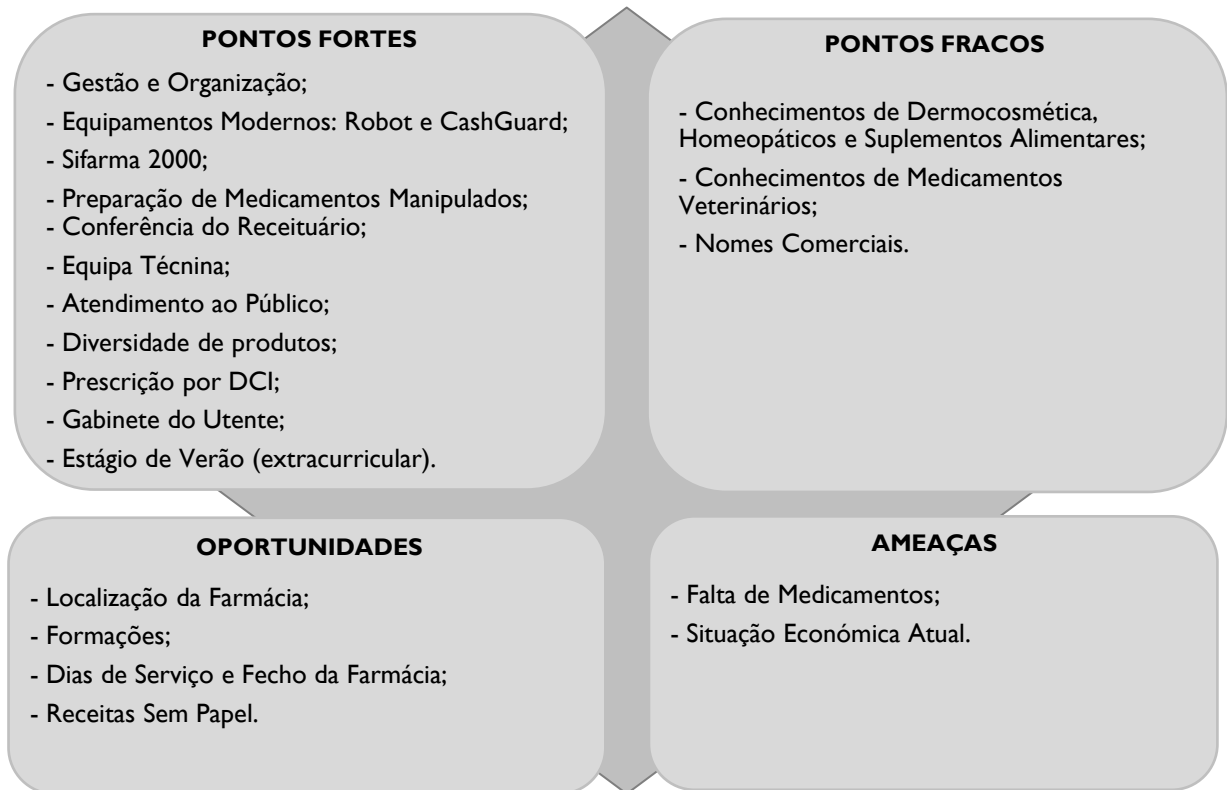
Após 5 anos de aprendizagem na Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, eis que chega o marco final da sua conclusão, o estágio curricular. Este último permite aplicar, consolidar e enriquecer os conhecimentos que são adquiridos ao longo destes últimos anos e representa ainda a fase de transição para a entrada no mercado de trabalho.

Uma vez que o farmacêutico assume cada vez mais um papel de agente de saúde pública, o seu objetivo final centra-se no bem-estar do doente, seja ele físico, psíquico ou social, deixando este assim de ser apenas o especialista do medicamento. Deste modo, e uma vez que a farmácia comunitária é muitas vezes a primeira opção do doente quando este possui questões relacionadas com a saúde, o estágio curricular em farmácia comunitária representa uma oportunidade única de aprendizagem e de evolução enquanto profissionais de saúde, permitindo preparar-nos para a futura prática profissional.

O meu estágio curricular em farmácia comunitária decorreu na Farmácia São José, sob a orientação do Dr. Paulo Monteiro. Escolhi esta farmácia pois desde os primeiros anos de ensino na faculdade sempre me foi mencionada como uma farmácia de referência, devido ao excelente serviço que presta à sua comunidade, e também pela ótima experiência que tive durante o estágio de verão que realizei na mesma.

O presente relatório tem como principal objetivo descrever a minha experiência durante a realização do estágio. Neste, através de uma análise SWOT (**S**trengths, **W**eaknesses, **O**pportunities, **T**hreats), tentarei de uma forma breve e clara descrever quais foram os pontos fortes e quais as dificuldades que senti ao longo da experiência que vivi e ainda quais as oportunidades e ameaças que foram sentidas.

2. ANÁLISE SWOT



2.1. PONTOS FORTES

2.1.1. Gestão e Organização

Para que a farmácia disponha dos medicamentos em quantidades adequadas e em boas condições de conservação, é necessário uma boa gestão do aprovisionamento e armazenamento dos mesmos, de maneira a que os investimentos da farmácia se tornem economicamente vantajosos.

Assim, é importante fazer estudos exaustivos de maneira a perceber quais são as apostas mais vantajosas para a farmácia naquele momento, e para isto é necessário conhecer muito bem o tipo de doentes e o seu poder de compra, quais são os hábitos de prescrição dos médicos da área envolvente, as médias das vendas, as necessidades dos doentes (por exemplo associados à idade), quais os produtos que estão atualmente a ser publicitados nos *media*, entre outros.

Durante o estágio tive a possibilidade de acompanhar alguns destes estudos. Num deles, foi-me dada a oportunidade de, com base nas vendas dos meses anteriores e com base no *stock* ainda existente, decidir se compensava ou não encomendar determinados produtos. Esta experiência permitiu-me consolidar e por em prática os conhecimentos anteriormente

adquiridos e ainda observar na prática a importância do papel de uma boa gestão e organização.

Relativamente à organização do espaço da farmácia, durante o meu período de estágio a farmácia sofreu algumas remodelações dos seus lineares, o que me permitiu observar na prática as estratégias que podem ser utilizadas para que os produtos fiquem mais visíveis para os utentes. Algumas destas estratégias passam por colocar os produtos de interesse ao nível dos olhos, colocar imagens ou cartazes apelativos, que chamem a atenção, ou ainda por colocar os produtos em gôndolas móveis que se podem colocar em pontos estratégicos da farmácia.

Uma outra atividade de extrema importância consiste no armazenamento dos produtos no seu devido lugar, segundo as suas condições especiais de conservação. Uma má arrumação poderá comprometer a viabilidade do produto e poderá ainda dificultar o trabalho dos colegas, uma vez que o produto não estará no seu local habitual.

A arrumação dos produtos é uma atividade diária, uma vez que todos os dias chegam produtos à farmácia. Esta atividade foi importante no meu percurso uma vez que me permitiu familiarizar com os produtos e com os nomes comerciais dos medicamentos e, para além disto, facilitou-me muito quando comecei o atendimento ao público pois já possuía o conhecimento da maioria dos locais de arrumação dos produtos que me eram solicitados.

2.1.2. Equipamentos Modernos: Robot e CashGuard

A Farmácia São José é dotada de equipamentos modernos que acabam por facilitar e por permitir uma melhor organização e gestão de determinadas atividades que são realizadas no dia-a-dia de uma farmácia.

A existência de um *robot*, que consiste num braço mecânico que dispensa de forma automática o medicamento que está na prateleira e o envia para o posto de atendimento no qual foi solicitado, permite uma melhor otimização do espaço e uma gestão mais eficaz do tempo de arrumação e permite ainda que o farmacêutico promova um atendimento contínuo, uma vez que não terá que se ausentar para ir buscar a medicação, podendo assim esclarecer quaisquer dúvidas que o utente possa ter no momento. É de realçar no entanto que existem medicamentos que não se encontram no *robot*. Para além do referido, este possui ainda a vantagem de permitir um maior controlo a nível de gestão de *stocks* e ainda a nível de prazos de validade, uma vez que dispensa as embalagens por ordem crescente das suas validades.

Um outro equipamento, o *CashGuard*, é um aparelho que substitui as caixas, recebe o dinheiro e faz o troco de forma automática, diminuindo assim o tempo e os erros associados a esta tarefa. É uma ótima ferramenta de trabalho uma vez que, para além do referido

anteriormente, permite ainda uma melhor gestão do dinheiro da farmácia já que regista todas as operações que são efetuadas e facilita muito o processo de fecho de caixa no final do dia.

2.1.3. Sifarma 2000®

O sifarma 2000® é um *software* que auxilia os seus utilizadores numa grande variedade de tarefas que são realizadas diariamente na farmácia.

Este permite por exemplo criar e rececionar encomendas, verificar e gerir os *stocks* dos produtos, fazer devoluções, entre outras tarefas que envolvam os produtos.

Para além do referido anteriormente, o sifarma 2000® representa um grande apoio no atendimento, uma vez que possibilita a otimização do aconselhamento que é prestado ao utente já que possui informações técnico-científicas permanentemente atualizadas sobre os medicamentos, nomeadamente a posologia, as contraindicações, as interações medicamentosas, os efeitos adversos e a composição qualitativa e quantitativa.

Como anteriormente já tinha contactado com este *software*, foi relativamente fácil adaptar-me a este no entanto, existiam diversas funcionalidades que eu ainda desconhecia. O seu uso diário permitiu-me explorar algumas destas funcionalidades que até então me eram desconhecidas, mais propriamente na área das encomendas e gestão de produtos. Durante o atendimento o sifarma 2000® demonstrou ser uma ferramenta muito importante, permitindo-me esclarecer algumas dúvidas que surgiam.

2.1.4. Preparação de Medicamentos Manipulados

A preparação de medicamentos manipulados na farmácia ocorre quando não existe no mercado nenhuma formulação que satisfaça as necessidades para um determinado doente. Estes medicamentos têm especial interesse no ajuste da terapêutica em pediatria e ainda no tratamento de afeções da pele.

Na Farmácia São José existe com alguma frequência pedidos de preparação de medicamentos manipulados. No atendimento, quando o utente apresenta a receita médica de um medicamento manipulado é necessário que, para além dos requisitos legais, o farmacêutico avalie de forma crítica a exequibilidade da preparação, verificando posteriormente se possui as matérias-primas e respetivo boletim de análise, bem como o material de laboratório necessários.

Durante o estágio tive a possibilidade de ajudar na preparação de alguns manipulados, nomeadamente na preparação de papéis, de cápsulas, de cremes e de soluções.

Como exemplo refiro um dos manipulados que tive a oportunidade de ajudar a realizar, os papéis de ácido fólico 2,5 mg, estando em anexo I a sua ficha de preparação. Este

manipulado foi solicitado para um recém-nascido, que devido ainda à sua incompleta função hepática desenvolveu uma icterícia fisiológica e posteriormente anemia. Como se tratou de uma situação em que se observou que a situação iria demorar a regularizar, o médico decidiu optar por prescrever este manipulado, de maneira a ajudar o organismo a recuperar.

2.1.5. Conferência do Receituário

Apesar de ser da responsabilidade do farmacêutico ou técnico de farmácia fazer uma análise completa à receita no momento da dispensa dos medicamentos para garantir a sua validação, na Farmácia São José diariamente é feita a conferência das receitas do dia anterior. Uma vez que o receituário numa farmácia é de extrema importância, já que é este que permite a devolução do dinheiro que é compartilhado pelo Estado à farmácia, é necessário conhecer a legislação inerente a esta.

A conferência do receituário foi das primeiras tarefas que realizei enquanto estagiária, tendo-me sido dado a conhecer os requisitos legais que estas terão que obedecer. Para além de me preparar para a validação inicial das receitas na fase de atendimento, esta tarefa permitiu-me ainda familiarizar com os diferentes organismos de participação que existem, facilitando-me assim no momento da dispensa de medicamentos com regime especial de participação a optar pelo plano adequado. Permitiu-me também numa fase inicial a familiarizar-me com os nomes comerciais dos medicamentos e a conseguir associar o seu nome ao princípio ativo.

2.1.6. Equipa Técnica

A Farmácia São José é dotada de uma equipa técnica dinâmica, estando o companheirismo e a colaboração entre os diferentes membros sempre presente, permitindo assim um bom funcionamento da farmácia e uma melhor satisfação das necessidades dos utentes.

A minha integração na equipa técnica foi fácil, mostrando-se todos disponíveis para esclarecer qualquer tipo de dúvida ou dificuldade que sentisse no atendimento e no aconselhamento aos utentes. Posteriormente, quando fosse oportuno, era-me esclarecida a situação.

Para além do referido, sempre se mostraram disponíveis também para responder a qualquer tipo de questão que pudesse ter sobre temáticas que não são tão aprofundadas ao longo do curso, nomeadamente na área da saúde ocular, na higiene oral, na saúde do bebé, entre outras.

Deste modo, toda a equipa técnica contribuiu para que a minha experiência fosse muito positiva, tendo cada um deles partilhado conhecimentos importantes que me ajudarão no futuro.

2.1.7. Atendimento ao Público

O atendimento ao público não deve limitar-se à cedência dos medicamentos que são solicitados, seja através de uma receita seja pelo próprio utente, mas sim ao complemento da cedência com o respetivo aconselhamento ao utente, uma vez que o aconselhamento é uma das características que distingue o farmacêutico de outros profissionais de saúde.

Enquanto estagiária, o atendimento ao público foi das atividades que mais me proporcionou algum nervosismo no entanto, também foi a que mais me complementou. Esta permitiu-me não só aplicar os conhecimentos que foram adquiridos ao longo dos 5 anos do curso, mas também de desenvolver algumas das minhas capacidades, nomeadamente a de comunicação, que se revelaram extremamente importantes na criação de uma relação de proximidade com o utente.

Na Farmácia São José existem diferentes locais de arrumação, nomeadamente o robot, as gavetas, a zona de atendimento rápido, os deslizantes e os lineares, estando na ficha do produto discriminado onde este se encontra. Inicialmente, quando me eram solicitados alguns dos produtos, tinha alguma dificuldade em encontrá-los no sistema informático com a finalidade de obter a informação de onde os poderia encontrar, algumas das vezes porque o utente não dizia o nome corretamente no entanto, à medida que me fui familiarizando com os produtos e os seus nomes comerciais, esta dificuldade foi maioritariamente ultrapassada.

2.1.8. Diversidade de Produtos

A Farmácia São José, devido à sua localização e ao constante fluxo de utentes de diferentes faixas etárias e grupos socioeconómicos, possui uma grande diversidade de produtos com a finalidade de conseguir atender às necessidades dos seus diferentes utentes.

Assim, tive a possibilidade de contactar com diferentes produtos ao longo do meu estágio, permitindo-me assim conhecer diversos produtos que poderão ser utilizados numa mesma situação. Este facto possibilitará que no futuro consiga proceder a um melhor aconselhamento ao utente, consoante as suas necessidades e objetivos.

2.1.9. Prescrição por DCI

Recentemente, com a implementação da lei nº 11 / 2012 de 8 de Março (1), a prescrição de medicamentos foi alterada, passando esta a ser obrigatoriamente prescrita por Denominação Comum Internacional (DCI) da substância ativa, de maneira a que o utente possa optar pelo medicamento original, de marca, ou pelo genérico, caso exista.

Considero que esta alteração foi muito benéfica a nível do atendimento, uma vez que assim permite uma identificação mais rápida do medicamento, especialmente para quem está

numa fase inicial, já que durante o percurso académico não são mencionados os nomes comerciais dos medicamentos.

No entanto, durante o meu estágio fui-me apercebendo que nem todos os utentes estão ainda familiarizados com o conceito de medicamento genérico, sendo que muitos deles quando os questionava sobre a sua preferência me respondiam “*quero o que o médico escreveu aí*”, demonstrando alguma insatisfação em terem que decidir. O farmacêutico tem assim um papel muito importante em esclarecer quaisquer dúvidas que surjam, de maneira a que os utentes não desvalorizem a medicação e sigam os regimes terapêuticos que lhes foram propostos.

2.1.10. Gabinete do Uteute

A Farmácia São José possui uma grande variedade de serviços farmacêuticos, nomeadamente a determinação dos parâmetros bioquímicos e fisiológicos (glicémia, triglicéridos, colesterol total, pressão arterial), a administração de vacinas e injetáveis, a consulta de podologia e de aconselhamento nutricional, entre outros. Estes serviços são realizados no gabinete do utente, uma vez que necessitam de uma maior privacidade na sua realização.

De entre os serviços referidos anteriormente, tive a possibilidade de proceder à determinação de todos os parâmetros bioquímicos e fisiológicos referidos anteriormente, o que me permitiu por em prática os conhecimentos anteriormente adquiridos, aperfeiçoar a técnica e ainda criar uma relação mais pessoal com os utentes, preparando-me assim melhor para a minha prática profissional futura. Pude ainda, sempre que oportuno, recomendar as medidas não farmacológicas de maneira a tentar contornar resultados indesejáveis.

Para além do referido, o gabinete de utente é também utilizado noutras situações pontuais, nomeadamente para a realização de rastreios e para situações em que o utente necessite de uma maior privacidade.

2.1.11. Estágio de Verão (extracurricular)

A realização de estágios extracurriculares é extremamente importante uma vez que o contacto com a prática diária da profissão é a melhor maneira de conseguirmos consolidar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso e uma vez que é através da experiência que vamos alargando a nossa instrução. Para além do referido, durante o percurso académico, na minha opinião, quando se aborda a temática da farmácia comunitária esta é direcionada essencialmente para o atendimento ao público, sendo as restantes tarefas pouco abordadas, pelo que este permite a obtenção de uma melhor perceção do completo funcionamento de uma farmácia.

O estágio de verão que realizei durante o curso foi uma mais-valia uma vez que me permitiu ter um contacto inicial com as diferentes atividades que são realizadas numa farmácia e permitiu-me ainda uma melhor preparação para a realização do estágio curricular. Uma vez que os dois estágios foram na Farmácia São José, o meu percurso inicial no estágio curricular foi facilitado uma vez que já conhecia as instalações, a equipa técnica e o funcionamento da farmácia.

Na minha opinião, durante o curso deveriam existir outros estágios curriculares uma vez que estes permitiriam a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso, possibilitando assim uma melhor consolidação destes, e permitiriam ainda a obtenção de novos conhecimentos. Para além do referido, possibilitaria também uma maior facilidade na relação com o utente, que muitas vezes limita a nossa atividade, uma vez que iríamos adquirindo uma maior prática quer a nível da aplicação dos conhecimentos quer a nível da melhoria da comunicação.

2.2. PONTOS FRACOS

2.2.1. Conhecimentos de Dermocosmética, Homeopáticos e Suplementos Alimentares

Apesar de no plano curricular do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas (MICF) existir a unidade de Dermofarmácia e Cosmética, esta não nos prepara para procedermos a um aconselhamento eficaz. Devido à grande diversidade de gamas e de produtos, penso que seria uma mais-valia esta unidade curricular basear-se em casos práticos, de maneira a preparar-nos para futuras questões e pedidos de aconselhamento que nos possam requerer. Esta área foi sem dúvida onde senti mais dificuldade, uma vez que estes produtos são muito solicitados na Farmácia São José no entanto, foi também uma área onde graças a toda a equipa e também por iniciativa própria adquiri novos conhecimentos, o que me permitiu obter uma maior confiança no ato de aconselhamento.

Uma outra lacuna com que me deparei foi a nível dos conhecimentos de medicamentos homeopáticos e dos suplementos alimentares. As suas solicitações não foram muito frequentes no entanto, deparei-me com alguma dificuldade no aconselhamento destes produtos, uma vez que não são abordados durante o percurso académico.

2.2.2. Conhecimentos de Medicamentos Veterinários

Devido à localização da farmácia, estes produtos não me eram muito solicitados, o que considero um ponto fraco pois assim não tive a possibilidade de aumentar os meus conhecimentos nesta área. Na grande maioria das vezes os produtos que me foram solicitados eram para situações de desparasitação interna e/ou externa para cães e gatos e

apenas raras vezes eram para outras situações, nomeadamente suplementos alimentares e anticoncepcionais.

2.2.3. Nomes Comerciais

Durante as fases iniciais de atendimento ao público deparei-me com algumas dificuldades, nomeadamente quando me questionavam sobre os produtos e apenas me indicavam o nome comercial. Penso que seria importante que ao longo do curso fossem referenciados alguns nomes de marcas comerciais para que, durante o estágio, alguns desses nomes fossem já conhecidos. Ao longo do estágio apercebi-me que alguns utentes, especialmente os mais idosos, apenas conhece os nomes comerciais e quando eram deparados com a DCI não percebiam o que era e alguns pensavam mesmo que o médico se tinha enganado a prescrever o medicamento.

Assim, e uma vez que esta faixa etária é a responsável pelo maior consumo de medicamentos, é importante que o farmacêutico alerte o doente destas situações, explicando-lhe as diferenças entre o DCI e o nome comercial, para que estas dúvidas não comprometam o regime terapêutico que lhes foi prescrito.

2.3. OPORTUNIDADES

2.3.1. Localização da Farmácia

A Farmácia São José devido à sua localização junto de várias unidades de saúde públicas e privadas, bem como de um dos pólos da Universidade de Coimbra, é frequentada por um variado grupo de utentes que abrange diferentes faixas etárias e grupos socioeconómicos.

Esta diversidade de utentes permitiu-me desenvolver e por em prática a capacidade de adequação da intervenção consoante o público a que me dirijo, uma vez que cada um tem as suas necessidades e características próprias, sendo esta de extrema importância uma vez que o foco da profissão é o doente e o seu bem-estar.

2.3.2. Formações

Na área da saúde há um constante progresso quer científico quer tecnológico, o que obriga a que estejamos sempre atentos de maneira a podermos atualizar o nosso conhecimento, conseguindo assim proporcionar ao utente um atendimento com qualidade.

Ao longo de todo o estágio tive a oportunidade de todos os dias evoluir mais um pouco, uma vez que aparece sempre uma situação nova onde podemos aprender. Para além disto, na Farmácia São José ocorrem com alguma frequência formações, que são promovidas por delegados de informação médica. Estas formações são extremamente importantes pois dão a conhecer os novos produtos que entram no mercado e as suas características, permitindo assim ao farmacêutico aconselhar e responder a questões levantadas sobre o produto pelos

utentes, que normalmente procuram saber informações sobre os produtos novos. Permitem ainda lembrar e tirar dúvidas de medicamentos que já se encontram há mais tempo no mercado.

Enquanto estagiária, tive a oportunidade de assistir a diversas formações, quer na farmácia quer fora dela, sobre diferentes tipos de produtos nomeadamente medicamentos sujeitos a receita médica, medicamentos de venda livre e produtos de dermocosmética.

Estas formações foram sem dúvida muito vantajosas uma vez que me deram a conhecer produtos que até então me eram desconhecidos, permitindo assim atualizar o meu conhecimento nas temáticas que eram abordadas. Para além do referido, permitiram-me ainda ter uma atitude mais confiante em situações de aconselhamento destes produtos.

2.3.3. Dias de Serviço e Fecho da Farmácia

Durante o período de estágio tive a oportunidade de fazer um dia de serviço, com o objetivo final de observar na prática quais as diferenças mais notórias relativamente ao período diurno. A experiência foi muito positiva e ao contrário do que estava à espera o número de pessoas que se dirigiram à farmácia superou as minhas expectativas.

Uma outra tarefa que também tive a oportunidade de praticar foi o fecho da farmácia. Inicialmente é necessário proceder ao fecho das caixas e verificar no final se os valores estão de acordo com o apuro total do dia. Se estiver tudo conforme, é depois necessário garantir que todos os equipamentos eletrónicos estão desligados e posteriormente fazem-se as seguranças, que consiste em transferir para cassetes as informações que foram registadas naquele dia. Só depois de tudo estar conforme é que se procede ao fecho propriamente dito da farmácia.

2.3.4. Receitas Sem Papel

Recentemente foi implementada a receita sem papel, tendo já tido a oportunidade de dispensar medicamentos prescritos por este novo método. Na minha opinião esta trará grandes vantagens para o doente, uma vez que permitirá que este apenas avie os medicamentos que de facto necessita.

Como ainda é uma metodologia muito recente, pude observar que a maioria dos utentes ainda não percebe muito bem o mecanismo destas novas receitas, tendo sido várias vezes questionada sobre o assunto. Apercebi-me também que a população mais idosa tem alguma dificuldade em aceitar este novo modelo de receita principalmente pela falta de conhecimentos sobre a utilização dos dispositivos eletrónicos e muitos deles também por não terem ainda o cartão de cidadão, mas sim bilhete de identidade.

Na minha opinião este modelo de receita facilitará também quer os médicos no ato de prescrição quer os farmacêuticos no ato de dispensa, contudo é necessário ainda apostar na formação dos diferentes profissionais de saúde.

2.4. AMEAÇAS

2.4.1. Falta de Medicamentos

Ao longo do período de estágio foram várias as vezes em que não foi possível dar resposta às necessidades dos utentes devido aos medicamentos se encontrarem esgotados ou rateados – com pouca quantidade disponível no armazém.

Uma vez que na maioria das vezes os utentes não se encontram contextualizados com estas questões, é difícil para eles entenderem que se trata de um problema dos armazéns e não de um problema interno da farmácia, o que pode comprometer a credibilidade e a notoriedade da mesma.

Numa destas situações, deparei-me com um doente que tinha em casa apenas alguns comprimidos da sua medicação habitual e que já tinha percorrido outras farmácias, mas nenhuma tinha o seu medicamento. Perante esta situação, e uma vez que na farmácia também não tínhamos nenhuma embalagem, aconselhei-o a falar com o seu médico para que este avaliasse se era ou não possível alterar a medicação.

Estas situações de falta de medicamentos são extremamente preocupantes, especialmente quando não existem equivalentes no mercado, uma vez que constituem um risco acrescido para a saúde dos utentes.

2.4.2. Situação Económica Atual

Nos dias de hoje, devido à situação económica atual, a aquisição de medicamentos é dificultada quer pelos utentes quer pela própria farmácia, que não tem onde comprar os medicamentos por estes estarem esgotados nos armazéns.

No decorrer do estágio fui confrontada algumas vezes com situações onde os utentes não tinham possibilidades económicas para levar toda a medicação que estava prescrita, acabando este por ter que optar apenas por alguns deles, fazendo assim um regime terapêutico incompleto. Uma outra situação frequente com que me deparei foi durante a procura da resolução de alguma situação esporádica, em que mesmo quando era aconselhado uma associação de produtos de maneira a promover melhores resultados, estes optavam apenas por um deles, normalmente o que tivesse o preço mais baixo.

Assim, perante estas situações, cabe ao farmacêutico tentar arranjar a terapêutica mais eficaz e ao preço mais acessível para o utente.

3. CASOS CLÍNICOS

Caso I – Uma jovem grávida chegou á farmácia com queixas de hemorroidas, pedindo algo que ajude a tratar e aliviar os sintomas. Refere também que uma amiga lhe recomendou o Scheriproct.

Perante esta informação, questionei a utente se se tratava de uma situação com ou sem sangramento, ao qual ela me respondeu que era com sangramento. Posto isto, expliquei-lhe que nesta situação, e uma vez que estava grávida, o Scheriproct (2) não era a melhor solução uma vez que este contém na sua composição um corticosteroide, que não deve ser aplicado em feridas abertas. Posteriormente perguntei-lhe com quantos meses de gestação é que esta se encontrava, a qual me respondeu que já ia no 7º mês. Posto isto, e uma vez que não foi reportada mais nenhuma situação, aconselhei o uso do Procto-Glyvenol (3), que é um creme rectal que pode ser utilizado a partir do 2º trimestre de gravidez e que é constituído por uma associação de dois compostos: o tribenosido (glyvenol) que ajuda no tratamento da hemorroida uma vez que reduz a permeabilidade capilar e melhora o tónus vascular e o cloridrato de lidocaína que alivia a dor de forma rápida, uma vez que possui uma ação de anestésico local. Recomendei a aplicação de manhã e à noite até que a situação melhorasse, sendo que posteriormente deveria aplicar apenas uma vez por dia, até se resolver a situação. Para além destas recomendações, aconselhei também a utente a fazer uma ingestão abundante de líquidos e de fibras para ajudar a regularizar o funcionamento do trato gastrointestinal e alertei-a para alguns alimentos que deverá evitar, nomeadamente enchidos e comidas picantes e muito condimentadas.

Caso II – Um senhor dirige-se à farmácia e pede algo para a tosse que já apareceu há 3 dias e teima em não desaparecer. Alerta para o facto de ser diabético.

Perante esta informação questionei quais eram os sintomas que sentia, os quais me foram descritos como tosse constante com sensação de que está algo na garganta e nos pulmões que deveria sair, mas não sai. Perguntei se sentia algum tipo de dor, ao respirar por exemplo, o qual me foi negado. Foi negado ainda qualquer outro tipo de sintomatologia. Assim, com base nas informações que me foram dadas optei por aconselhar o uso de Bisolvon Linctus Adulto (4), um xarope que é constituído por cloridrato de bromexina, que atua através da fluidificação do muco, facilitando assim a sua eliminação do organismo. Mediante este mecanismo alertei o utente de que nos próximos dias era normal que sentisse mais tosse, uma vez que o mecanismo de ação consistia em facilitar a expulsão das secreções através da tosse. Recomendei a fazer a toma de 5 ml de xarope 3 vezes ao dia, não devendo

o tratamento exceder os 7 dias. Caso os sintomas persistam, recomendei o utente a ir ao médico. Aconselhei ainda o doente a fazer uma ingestão abundante de água, de maneira a facilitar todo este processo.

Caso III – Uma jovem chegou à farmácia e solicitou a contraceção oral de emergência, referindo que o preservativo se rompeu e que não toma a pílula.

Perante esta informação a primeira pergunta a fazer é há quanto tempo é que foi a relação sexual de risco, já que a eficácia da contraceção oral de emergência é tanto mais eficaz quanto mais rápida for a toma após esta e, uma vez que não toma a pílula, em que fase do ciclo é que se encontra. A jovem respondeu-me que a relação foi no dia anterior e que deveria estar no meio do seu ciclo, uma vez que a menstruação tinha aparecido há duas semanas. Assim, e uma vez que havia a possibilidade de uma futura gravidez, que não era uma opção para a utente, cedi a pílula Norlevo (levonorgestrel) (5), que é eficaz até 3 dias após a relação sexual de risco. Alertei a jovem para os possíveis efeitos adversos que esta poderá desencadear, nomeadamente o atraso ou o acelerar da menstruação seguinte, e ainda para a necessidade de utilizar um método de barreira eficaz até ao início da menstruação seguinte. Para além do referido, alertei ainda para que caso esta possua vômitos até 3 horas depois da toma, a medicação deverá ser repetida pois a sua eficácia fica comprometida.

Caso IV – Uma mulher dirige-se á farmácia e refere que suspeita que está com uma infeção urinária porque sente um pequeno ardor quando vai à casa de banho, que é idêntico ao sintoma inicial de outras infeções urinárias que já teve antes.

Perante esta informação pergunto se a urina tem algum tipo de coloração diferente e se sente outros sintomas ao qual me respondeu que não. Avaliando a informação que a utente me deu, pude constatar que esta possui infeções com alguma frequência. Assim, inicialmente indiquei as medidas não farmacológicas que esta poderia fazer para prevenir as infeções, nomeadamente uma ingestão abundante de água para fomentar a diurese que consequentemente ajuda a eliminar o trato urinário de bactérias e outros agentes infecciosos e ainda a utilização de um produto de higiene íntima adequado para a situação.

Para além do referido anteriormente, aconselhei ainda um dispositivo médico que tem propriedades curativas e preventivas, o Cystiberry (6), que contém um extrato proveniente do arando e que atua por impedimento da aderência das bactérias à parede da bexiga,

facilitando assim a sua eliminação, não causando qualquer tipo de resistência. Uma vez que a doente já sente alguma sintomatologia, este produto será utilizado para tratamento, sendo assim a posologia recomendada de 2 cápsulas por dia durante 15 dias. Como também têm uma ação preventiva, este produto pode ser utilizado até 3 vezes por ano, em utentes que apresentem recorrentes infeções, sendo neste caso a posologia recomendada de 1 cápsula por dia durante 30 dias.

4. CONCLUSÃO

Ao fazer parte da prática diária de uma farmácia, pude observar que atualmente a farmácia comunitária já não é vista apenas como um local de cedência de medicamentos, mas sim um local que pretende promover a saúde pública e o bem-estar do utente. A relação com este é extremamente importante, pelo que é fundamental que o farmacêutico tenha a capacidade de adaptar a sua postura e o seu discurso consoante o tipo de utente, pois só assim conseguirá que este sinta confiança e segurança aquando do atendimento. Para além do referido, observei também que enquanto profissionais de saúde temos por obrigação promover uma constante atualização dos nossos conhecimentos, de maneira a renovar e a aprofundar os mesmos, para que o aconselhamento ao utente seja de maior qualidade.

Após uma reflexão sobre o meu estágio na Farmácia São José, considero que este será uma mais-valia para a minha prática profissional futura, uma vez que este me permitiu consolidar e adquirir novos conhecimentos em diversas áreas, permitindo-me assim evoluir enquanto profissional. Toda a ajuda, compreensão, carinho e amizade que foram demonstrados ao longo destes meses por toda a equipa técnica facilitaram em muito o meu percurso e contribuíram fortemente para que esta experiência tenha sido extremamente enriquecedora e gratificante.

BIBLIOGRAFIA

- (1) LEI nº 11/2012. D.R. I Série nº 49 (2012-03-08) 978-979 [Acedido a 9 de julho de 2016]. Disponível na internet: <https://dre.pt/application/file/542306>
- (2) Folheto informativo – Scheriproct. [Acedido a 11 de julho de 2016]. Disponível na internet: https://www.bayer.pt/static/documents/pdf/bhc-cc/Scheriproct_pomada_rectal_FI_2009.pdf
- (3) Resumo das Características do Medicamento – Procto-Glyvenol. [Acedido a 11 de julho de 2016]. Disponível na internet: [http://www.jaba-recordati.pt/uploads/ficheiros_produtos/ficheiro\[222\].pdf](http://www.jaba-recordati.pt/uploads/ficheiros_produtos/ficheiro[222].pdf)
- (4) Bisolvon. [Acedido a 11 de julho de 2016]. Disponível na internet: http://www.bisolvon.pt/familia_de_produtos_bisolvon/tosse_com_expatoracao/bisolvon_linctus_adulto.html
- (5) Resumo das Características do medicamento – Norlevo. [Acedido a 11 de julho de 2016]. Disponível na internet: http://www.infarmed.pt/infomed/download_ficheiro.php?med_id=29587&tipo_doc=rcm
- (6) Roter – Cystiberry. [Acedido a 11 de julho de 2016], Disponível na internet: <http://www.roter.pt/nl/roter-cystiberry%C2%AE>

ANEXOS

Anexo I - Ficha de Preparação de Manipulado

FARMÁCIA S. JOSÉ



Ficha de Preparação do Manipulado

Papéis de Ác. Fólico 2,5 mg

Cliente: Frederica Correia Mendes
 Forma Farmacêutica: PAPEL MEDICAMENTOSO
 Data de Preparação: 04/06/2016 Prazo Validade : 01/12/2016
 Nº Lote : 4.VI.16 Registo Copiador : 1.106
 Condições de Conservação : Em local seco e fresco.
 Posologia:
 Qtd. Total Medicamento : 1 X 40,00 uni
 Director Técnico : Dr. Paulo Monteiro
 Operador : Dra. Marta Abreu
 Médico: Dra. Maria Dolores Faria

| | | | | |
|------------------------|--------|---------------------|----------------|------------------|
| Honorários: | 4,89 € | Valor Net : | 62,12 € | Valor PVP |
| Factor Multiplicativo: | 9,00 | Valor IVA : | 3,73 € | |
| | | Valor Total: | 65,85 € | |

| Produto | Cod de Iva | % Iva | P.V.P | Preço |
|-----------------------------------|------------|-------|--------|--------|
| Folicil 5 mg 60 caps (Lt. 160201) | RED | 6,00 | 5,20 € | 4,91 € |

| Preparação | |
|---|--|
| Verificar o estado de limpeza e conservação do material e laboratório. | |
| Pulverizar em almofariz os comprimidos de Folicil 5 mg. | |
| Pesar para cada papel medicamentoso a quantidade de pó correspondente a 2,5 mg de Ácido Fólico (ver cálculos no verso). | |
| Após cada pesagem dobrar adequadamente o papel. | |
| Embalar e rotular. | |
| Limpar e arrumar o laboratório. | |

| Ensaio | Especificação | Conforme | Utilizador | Assinatura |
|---------|---------------|-------------------------------------|------------|------------|
| Aspecto | Homogéneo | <input checked="" type="checkbox"/> | 11 | W |
| Odor | Inodoro | <input checked="" type="checkbox"/> | 11 | W |
| Cor | Amarelo | <input checked="" type="checkbox"/> | 11 | W |

4/6/2016
(Data)

Leata
(Assinatura)

Papéis 2,5mg Ác. Fólico

$p_1 = 0,220 \text{ g}$

$p_2 = 0,220 \text{ g}$

$p_3 = 0,218 \text{ g}$

$p_4 = 0,220 \text{ g}$

$\bar{p} = 0,220 \text{ g}$

$0,220 \text{ g} - 5 \text{ mg Ác. Fólico}$

$x - 2,5 \text{ mg}$

$x = 0,110 \text{ g}$